

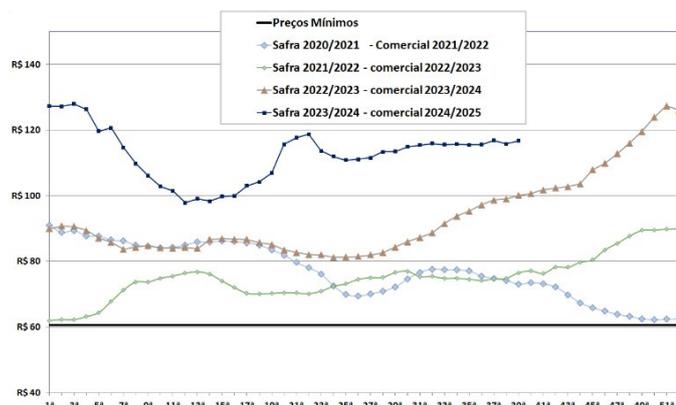
ARROZ – 23/09 a 27/09/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	98,69	115,48	115,83	116,73	18,28%	1,08%	0,78%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	134,03	133,43	135,41	-	1,03%	1,48%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	122,29	117,77	117,59	-	-3,84%	-0,15%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	92,25	108,44	110,36	110,74	20,04%	2,12%	0,34%
Tocantins	60kg	140,00	140,00	150,00	150,00	7,14%	7,14%	0,00%
Mato Grosso	60kg	140,00	130,00	151,25	151,25	8,04%	16,35%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	139,70	165,99	165,00	167,49	19,89%	0,90%	1,51%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	154,11	154,13	155,36	-	0,81%	0,80%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	635,00	600,00	591,00	586,00	-7,72%	-2,33%	-0,85%
Importação Tailândia⁽⁵⁾								
	30kg	-	143,89	142,23	141,08	-	-1,95%	-0,81%
Paraguai								
	Tonelada	473,35	696,67	-	664,87	40,46%	-4,56%	-
Dólar EUA								
	R\$/US\$	4,9096	5,4712	5,4790	5,4745	11,51%	0,06%	-0,08%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – setembro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz tem apresentado pequenas oscilações até o momento na temporada 2023/24, em meio a um cenário de oferta reduzida do cereal e da expectativa de significativa ampliação de área plantada para a próxima Safra 2024/25 no Brasil. Cabe destacar que, com a projeção de maior safra a ser colhida em 2025 e da recuperação dos estoques de passagem nacionais, a expectativa é que haja redução dos valores comercializados de arroz no país. Outro ponto de destaque é a estimativa de retomada da posição superavitária da balança comercial do grão, dada a maior disponibilidade de produto e a maior competitividade de preços projetados para a próxima Safra 2024/25.

Ademais, no cenário internacional, a recente liberação das exportações indianas pelo governo local tende a aumentar a oferta do produto no mercado internacional, logo as cotações internacionais tendem a desvalorizar até o final de 2024.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “10,6% semeado. No RS, houve avanço na semeadura, principalmente, na região da Fronteira Oeste. Contudo, após o início das chuvas, a semeadura foi interrompida em todo estado. Em SC, a semeadura tem avançado com mais intensidade em todas regiões. As lavouras estão em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo. As áreas semeadas mais cedo iniciaram o perfilhamento e os tratos culturais estão sendo realizados. No MA, na Baixada Maranhense, no Médio Mearim e na região de Grajaú, o plantio do arroz irrigado está sendo concluído. No PA, a alta luminosidade tem favorecido as lavouras irrigadas. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e algumas regiões iniciou o estágio de floração.”.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da redução da oferta nacional e da previsão de aumento do consumo interno, somada aos baixos estoques de passagem no início da safra 2023/24, projeta-se que o Brasil atingirá um volume de importação de arroz superior ao dos anos anteriores em 2024.